

ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO & PLANO DE NEGÓCIOS



2022 - 2026

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
PLANO DE NEGÓCIOS	3
ESTUDO E PLANEJAMENTO DAS REDES DE LINHAS DO STPP	4
PROGRAMAÇÃO DA REDE DE LINHAS	4
FISCALIZAÇÃO E VISTORIA DOS ÔNIBUS.....	6
ABRIGOS DE PARADAS	7
REMUNERAÇÃO E ANÁLISE DOS CUSTOS.....	8
PROJETOS EDUCACIONAIS.....	9
ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO	10
MAPA ESTRATÉGICO.....	10
AÇÕES E PROJETOS ESTRATÉGICOS	11
DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS EM 2021 e 2022.....	12
I. INVESTIMENTOS PARA AMPLIAÇÃO VEM IDOSO.....	12
II. CONTINUIDADE DA IMPLANTAÇÃO DA INTEGRAÇÃO TEMPORAL	13
III. REVISÃO DA REDE DE LINHAS E NOVA LICITAÇÃO.....	15
IV. IMPLANTAÇÃO DE CORREDORES EXCLUSIVOS.....	16
V. SOLUÇÃO DE COMBATE AO ASSÉDIO.....	20
VI. IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO DA FROTA (SIMOP).....	20
VII. WI-FI GRATUITO NOS PRINCIPAIS TERMINAIS.....	21
VIII. CÂMERAS CONECTADAS AO CIODS.....	21
IX. INTERVENÇÕES FÍSICAS EMERGENCIAIS NAS ESTAÇÕES BRTS.....	21
X. INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA.....	22
DIRETORES EXECUTIVOS	24

APRESENTAÇÃO

O Consórcio de Transportes da Região Metropolitana do Recife - CTM, empresa pública multifederativa, dotada de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, foi criado nos termos da Lei Federal n.º 11.107, de 6 de Abril de 2005 regulamentada pelo Decreto 6.017 de 17 de Janeiro de 2007, Lei Estadual n.º 13.235, de 24 de maio de 2007, da Lei Municipal do Recife n.º 17.360, de 10 de outubro de 2007, e da Lei Municipal de Olinda n.º 5.553, de 4 de julho de 2007, sob a forma de sociedade limitada, e tem como objeto social a gestão associada plena do Sistema de Transporte Público Coletivo de Passageiros da Região Metropolitana do Recife - STPP/RMR, incluindo as atividades de planejamento, fiscalização, regulamentação e outorga dos referidos serviços a terceiros.

Desde sua concepção, a principal função do Consórcio é a gestão do transporte público de passageiros, visando, a mais ampla e ativa participação na rotina dos usuários, que dependem do referido, ofertando um serviço público acessível e de qualidade, o que acarretará, consequentemente, maior mobilidade e inclusão social.

PLANO DE NEGÓCIOS

Plano de Negócios é o documento que descreve por escrito os objetivos de um negócio, detalhando informações como o seu ramo, produtos e serviços, clientes, concorrentes, fornecedores e, principalmente, pontos fortes e fracos do negócio, o que contribui para a gestão da empresa.

Nos termos que define o Anexo Único da Lei nº 13.235/2007, o CTM foi criado para executar a gestão associada do Sistema de Transporte Público Coletivo de Passageiros da Região Metropolitana do Recife - STPP/RMR, competindo-lhe propor e implementar políticas globais de serviços de transporte público coletivo de passageiros na RMR, incluindo a sua permanente adequação às modificações e necessidades do STPP/RMR, bem como às modernizações tecnológicas. Ou seja, o negócio do Grande Recife é o transporte público coletivo de passageiros.

Para executar seu negócio, qual seja, promover a gestão do transporte público de passageiros da RMR, o Grande Recife precisa executar atividades de **planejamento das redes de linhas do STPP, programação**

das linhas, fiscalização e vistoria dos ônibus, implantação de abrigos e paradas, acompanhamento da remuneração e análise dos custos, diversas pesquisas com usuários e projetos educacionais, bem como a administração dos 26 terminais e 44 estações do BRT - sendo estas duas últimas atividades através de uma PPP -, sempre visando a modernização e agilidade da resolução de possíveis falhas apresentadas nos na operação e nos equipamentos.

ESTUDO E PLANEJAMENTO DAS REDES DE LINHAS DO STPP

O estudo da Rede de Linhas são analisados com indicadores técnico-operacionais do STPP-RMR, tais como: intervalos, tempo de viagem, quilometragem, quantidade de viagens etc, além de todos os dados e planos que definem as diretrizes do transporte na RMR, tais como: SEI (Sistema Estrutural Integrado), o PDTU (Plano Diretor de Transporte Urbano), PDUI (Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado), os planos de mobilidade dos municípios da Região Metropolitana do Recife, os instrumentos normativos do STPP/RMR, entre outros. Essa análise pode ser impulsionada tanto espontaneamente, pela Diretoria de Planejamento do próprio Consórcio, quanto pelo cliente externo (empresas operadoras, líderes comunitários, Assembleia Legislativa e etc.).

Estas análises darão origem às propostas de adequações a luz da nova realidade em curso, nos serviços de transporte público de passageiro do STPP/RMR considerando: criação, supressão, fusão, adequação, aumento, integração, redução de linhas e ou serviço, visando a uma configuração racional e equilibrada entre oferta e demanda de toda rede a ser licitada. Insta salientar que, uma vez ocorrida a licitação, linhas ainda poderão ser "criadas", surgir mudanças de itinerário, incorporação de linhas e etc, buscando sempre a racionalização da rede.

PROGRAMAÇÃO DA REDE DE LINHAS

O processo de programação das linhas do STPP/RMR e elaboração das Ordens de Serviço da Operação (OSOs) e respectivos Quadros de Horários (QHs) têm, por base principal, as disposições técnicas do [Manual de Operação do STPP/RMR](#), especificamente as constantes na Seção I (Programação da Operação) do Capítulo VI (Operação do STPP/RMR). Assim, As ações, estudos

e análises para a gestão operacional do Sistema são desenvolvidas seguindo parâmetros técnicos que contemplam referido Manual, bem como outros instrumentos normativos competentes, por exemplo: CLT, Convenção Coletiva dos Rodoviários, Contratos de Concessão, Regulamento do STPP/RMR, etc.

O processo de elaboração e/ou modificação de uma OSO e de um QH apresenta três fases distintas: a coleta de dados, a definição dos índices operacionais e a confecção propriamente dita.

→ A coleta de dados pode ser feita através de pesquisas e/ou levantamentos estatísticos, por exemplo: pesquisa de demanda (número de passageiros) que utilizam cada linha, pesquisa de informação operacional (exemplo: tempo de viagem), pesquisa de ocupação dos veículos, pesquisa de sobe/desce, pesquisa de origem/destino, dentre outras.

→ A definição dos índices operacionais de cada linha, por sua vez, é baseada nas informações obtidas nas pesquisas citadas anteriormente, utilizando-se especificações e fórmulas matemáticas para obtenção do número de viagens por faixa horária, dos tempos de intervalo, dos tempos de rotação das viagens, do quantitativo de frota, do índice de renovação da frota, do período de operação, dentre outros, fruto do sistema informatizado disponível para o setor.

→ Por fim, a partir da obtenção de todas essas informações, as Ordens de Serviço Operacional e os Quadros de Horários são confeccionados (gerados automaticamente pelo sistema informatizado) e, posteriormente, terão seus parâmetros monitorados para que se façam os ajustes necessários, tendo em vista o dinamismo do sistema de mobilidade urbana e do transporte público da RMR.

O processo de revisão/ajuste das programações das linhas é realizado de ofício pela DPRO (Divisão de Programação do STPP/RMR), de acordo com o processo de monitoramento dos parâmetros operacionais (impulsioneamento interno), como também a pedido da sociedade (impulsioneamento externo). Ou seja, é um processo tanto espontâneo como colaborativo, que pode ser provocado por atores internos, tais como os diversos setores/gerências deste CTM, como por exemplo pelas Gerências de Fiscalização, Gerência de BRT e Fluvial, Gerência de Monitoramento e Gerência de Relacionamento, como atores externos, dentre os quais destacamos o Ministério Público, Casas do Poder Legislativo Estadual e

Municipais, empresas concessionárias/permissionárias, associações da sociedade civil organizada, usuários e diversos outros.

Não existe uma periodicidade predefinida para a revisão das programações e QHs, de modo que, devido ao intenso dinamismo que é característico dos sistemas de mobilidade urbana e transporte público, a revisão e ajuste das referidas programações e respectivos parâmetros operacionais ocorre de forma contínua e constante no âmbito da Divisão de Programação do STPP/RMR - DPRO desse órgão gestor e decorrem de inúmeras variáveis que afetam direta e/ou indiretamente o planejamento operacional das linhas, tais como: mudanças de circulação no sistema viário, variação relevante no quantitativo de passageiros transportados, alterações expressivas no tempo de rotação, entre outras.

FISCALIZAÇÃO E VISTORIA DOS ÔNIBUS

A Divisão de Fiscalização tem por competência o desempenho das atividades de fiscalização do cumprimento das Ordem de Serviço de Operação - O.S.O., competindo-lhe:

- Fiscalizar o cumprimento das OSOs nos terminais, pontos intermediários e ponto de retorno das linhas do STPP;
- Realizar ajustes na operação, caso seja necessário;
- Fiscalização dos equipamentos embarcados, P.E.V. (plataforma elevatória veicular), S.B.P. (sistema de bloqueio de portas) e sistema de câmeras;
- Fiscalização das operações de jogos, para verificar o cumprimento da programação determinada pelo CTM;
- Coleta de dados referentes à assaltos, acidentes e avarias, ocorridas na frota do STPP;
- Envio das informações de assaltos para a SDS;
- Responder demandas dos canais de relacionamento do CTM e demandas do MPPE;
- Emissão de parecer sobre as fiscalizações realizadas;

- Envio de CIs para outros setores solicitando análise e/ou providências na solução de problemas que interfiram na operação das linhas do STPP;
- Lavratura de autos de infração quando constata irregularidades durante as fiscalizações;

A DICI (Divisão de Controle de Infrações) acompanha e gerencia todo o trâmite do processo administrativo de aplicação das sanções e multas às infrações aos regulamentos do STP. Sua atuação se inicia, inclusive, antes mesmo da emissão dos autos de infração, seja através de trabalhos educativos e orientações técnicas aos agentes de fiscalização, seja através da comunicação com as operadoras.

Uma vez aplicada a sanção, esta Divisão, então, realizará a análise do mérito dos ocasionais recursos de multas, subsidiando-os ao julgamento da presidência do CTM, e construção de devido parecer técnico nos julgamentos da Comissão de Julgamento de Recursos por Infrações - CJRI.

Além deste procedimento administrativo, a DICI, também, produz relatórios estatísticos destas infrações por descumprimento dos regulamentos do STPP/RMR, o que permite ao Consórcio identificar pontos a serem trabalhados e melhorados no transporte público, além de, concomitantemente, gerar subsídios para direcionamento à equipe Fiscalização.

ABRIGOS DE PARADAS

Atualmente, na Região Metropolitana do Recife existem **6.507** Pontos de Parada de ônibus ativas.

Os serviços de manutenção desses Pontos de Parada de ônibus são executados diariamente por técnicos da Divisão de Manutenção de Equipamentos Urbanos-DIME, subdivisão da Diretoria de Engenharia deste Consórcio, e pela empresa Publique (empresa de publicidade). A rotina desses serviços é definida por demanda da própria DIME e/ou Publique, através das solicitações formuladas pela equipe da Divisão de Circulação e Infraestrutura do STPP/RMR-DCIS, quando observada pela equipe técnica a necessidade de manutenção de algum equipamento, ou através de demandas externas advindas dos vários canais de comunicação disponibilizados à sociedade, como por exemplo a Ouvidoria, Central de Atendimento ao Cliente,

empresas operadoras, documentos formais como cartas, ofícios, requerimentos, entre outros.

Em caso de mudanças de localização ou novas instalações de Pontos de Parada, a equipe da DCIS procede com a formalização deste trabalho, uma vez identificada a necessidade técnica, ou por solicitação externa ao órgão (usuários ou representantes de entidades/órgãos públicos). Surgida esta solicitação, uma equipe da DCIS vai ao campo analisar a viabilidade e real necessidade de implantação ou remanejamento do Ponto de Parada, mediante o estudo das distâncias entre os Pontos de Parada existentes, as condições físicas das calçadas (largura, piso, existência de obstáculos para circulação) e o atendimento às condições de segurança e conforto exigidas em instrumento regulatórios pertinentes para a instalação de tal equipamento urbano, entre as quais o Código de Trânsito Brasileiro.

Após esta verificação in loco, caso comprovada a necessidade e/ou viabilidade de implantação ou mudança de lugar do Ponto de Parada, será emitida uma Ordem de Serviço para à DIME para execução dos serviços.

REMUNERAÇÃO E ANÁLISE DOS CUSTOS

O Manual de Operação - em vigor para as empresas que ainda não tiveram seus contratos assinados (permissionárias) e são remuneradas pela tarifa pública cobrada dos usuários -, em seu Capítulo V – Tarifação define a metodologia de cálculo da tarifa de utilização dos usuários, através de planilha de recomposição tarifária, que é baseada na metodologia do Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes (GEIPOT).

Os Estudos de recomposição tarifária são elaborados com periodicidade anual e submetidos para deliberação do Conselho Superior de Transporte Metropolitano – CSTM. A Lei Estadual n. 14.474/2011, que rege o STTP/RMR, segue este princípio no seu art. 8º, atribuindo ao CSTM o papel de fixar, a partir de proposta do CTM, as tarifas a serem cobradas:

“Art. 8º Compete ao CSTM, considerados dotações orçamentárias dos entes consorciados em favor do CTM e eventuais subsídios tarifários instituídos por quaisquer dos entes consorciados, nos termos do art. 26 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, fixar, a partir de proposta do CTM fundada nos custos e no número estimado de usuários pagantes do STTP/RMR pagantes, as tarifas a serem cobradas. (Redação alterada pelo art. 1º da Lei nº 15.190, de 12 de dezembro de 2013.)”

O último estudo de recomposição tarifária foi apresentado ao CSTM em 11 de fevereiro de 2022, e as novas tarifas públicas entraram em vigor a partir de 13 de fevereiro de 2022.

Para as empresas que possuem contrato de concessão assinado, o que corresponde a 30% do Sistema de Transporte Público de Passageiros, elas são remuneradas pela tarifa técnica apresentada na sua proposta comercial, que sofre reajuste anual pela Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e a cada 4 anos passa por uma revisão na variação dos preços dos insumos necessários à operação.

PROJETOS EDUCACIONAIS

Com o abrandamento do quadro epidemiológico no Estado de Pernambuco, o Grande Recife pode voltar a realizar suas campanhas educativas com a sociedade. A exemplo, em outubro/2021, o Consórcio promoveu a ação "Motô, não se queime à toa" em paradas de ônibus na Praça do Derby, com distribuição de material educativo com orientações para motoristas. Esse material também foi enviado a todas as operadoras de ônibus, contendo dicas para evitar a queima de paradas, freadas bruscas e cuidados com idosos e portadores de necessidades especiais.

Em 2022, a Gerência de Relacionamento pode retomar a campanha "E se fosse você?", atividade pedagógica nos terminais integrados e garagens de ônibus que consiste em trazer dificuldades cotidianas das pessoas idosas e pessoas com deficiência no sistema de transporte público. O pessoal da operação e usuários de transporte são convidados a usar cadeiras de rodas, tampão de ouvidos, óculos escuros, bengalas, pesos nos pés e mãos, a fim de sentirem as mesmas sensações que as pessoas com dificuldades em acessar os coletivos. Pode, também, pôr em prática a nova ação "O Estação Educa", que consistiu num trabalho em salas de aula, com intuito de formar usuários de transporte mais conscientes dos seus direitos e deveres.

ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO

Das ações desenvolvidas pelo CTM, que afetarão a operação do Consórcio a longo prazo, importante apresentar a **Parceria Público Privada-PPP**, inaugurada em janeiro de 2022. Esta PPP tem como objeto a administração, manutenção, conservação, exploração comercial de áreas e serviços dos terminais e das estações de BRTs, vinculados ao STPP/RMR, bem como obras de requalificação e fornecimento de equipamentos para monitoramento do sistema. A empresa CONSÓRCIO NOVA MOBI PERNAMBUCO foi considerada vencedora do certame licitatório, tendo sido convocada para assinatura do contrato em novembro de 2021.

Ainda no âmbito do PPP, está previsto o **Plano de Administração, Apoio à Operação, Manutenção, Vigilância e Limpeza** dos equipamentos de monitoramento. Neste Plano existe a função de Agente Operacional que tem a atribuição de realizar orientação na formação das filas evitando assim aglomerações, tumultos, invasões e riscos aos usuários.

No tema segurança das estações de BRT e Terminais Integrados, a PPP previu programa de **Rede de Segurança e Vigilância**, que incluem a criação de um Centro de Controle de Operações – CCO, a disponibilização de equipe de colaboradores da própria Concessionária, a contratação de uma empresa de Vigilância e o envolvimento da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco para que cada integrante desta Rede, atendendo as suas atribuições, produzam o efeito desejado de vigilância e segurança, proporcionando a sensação de conforto aos usuários.

MAPA ESTRATÉGICO

Essa ferramenta representa, de forma gráfica, as estratégias traçadas pelo Grande Recife, especificando os desafios elencados pela gestão para o período em análise. Assim, os objetivos estratégicos são descritos e separados por perspectiva, onde o objetivo fim é satisfazer e gerar valor para suas partes relacionadas – que são elencadas no Mapa.



Legenda:

Resultados
Processos Internos
Recursos

AÇÕES E PROJETOS ESTRATÉGICOS

Conforme explanado na Carta Anual de Políticas Públicas, desde 2020, o Grande Recife vem desenvolvendo suas ações estratégicas com base no Plano de Mobilidade, idealizado em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SEDUH), e a Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado (SEPLAG).

As ações e os projetos estratégicos estão inseridos nos seguintes eixos estratégicos:

- Rapidez e regularidade do serviço
 - Corredores exclusivos
 - Integração temporal nos TIs
 - Monitoramento da frota
- Conforto e Segurança
 - Intervenções Físicas nos BRTs
 - Solução de combate ao assédio
 - Câmeras conectadas ao CIODS
 - Dispositivos de Segurança
 - Vem Idoso
 - WI-Fi
- Capacidade Institucional
 - Revisão da rede de linha

DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS EM 2021 e 2022

No exercício do ano 2021 e 2022, foram realizadas as seguintes ações do Plano de Intervenção da Mobilidade:

I. INVESTIMENTOS PARA AMPLIAÇÃO VEM IDOSO

OBJETIVO: Conferir atenção especial ao idoso, com prioridade de assento em todo o ônibus.

STATUS: PARALISADO

HISTÓRICO: Ação paralisada devido à pandemia. O Grande Recife e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação estão atuando conjuntamente frente ao Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros no Estado de Pernambuco - Urbana/PE para retomada de concessão dos cartões. A apresentação da carteira de identidade está atendendo ao propósito.

II. CONTINUIDADE DA IMPLANTAÇÃO DA INTEGRAÇÃO TEMPORAL

OBJETIVO: Continuidade da implantação da integração temporal nos terminais integrados, permitindo a utilização dos dois modais (ônibus e metrô) ou duas linhas de metrô pagando apenas uma passagem, no intervalo de duas horas.

STATUS: EM ANDAMENTO

HISTÓRICO:

Seis TI's ainda estão com integração temporal a ser executada: Igarassu, Pelópidas Silveira, Barro, PE-15, Joana Bezerra e Macaxeira. Em 09/04/2022, o

TI Aeroporto:

Iniciada integração temporal plena, ônibus-ônibus, ônibus-metrô e metrô-ônibus. Ante a Pareceria Público Privada iniciada em janeiro de 2022, a Nova Mobi (concessionária dos terminais) irá realizar a reforma e adequação de 7 Terminais, até 31/08/2022, (Camaragibe, Caxangá, Joana Bezerra, Pelópidas Silveira, PE-15, Xambá e Macaxeira), ficando a cargo do CTM a fiscalização desses, através de sua Diretoria de Engenharia.

TI Igarassu:

Implantação temporal gradativa iniciada em 04/06/2022, com a Linha 1905 – TI Abreu e Lima / TI Igarassu. Paralelamente, há um serviço de ampliação da estrutura física do Terminal, encabeçada pela SEDUH. Até 06 de maio do corrente ano, havia sido concluídas obras de pavimentação.

TI Pelópidas & Barro:

FASE O/M/O	PLENA	O/O	INTEGRAÇÃO GRADATIVA (interterminais)
Camaragibe		Abreu e Lima	Igarassu
Jaboatão dos Guararapes		Rio Doce	Macaxeira
Cavaleiro		Caxangá	PE-15

Largo da Paz	Xambá	
Recife	CDU	
Santa Luzia	Cabo de Sto Agostinho	
Cosme e Damião	Getúlio Vargas	
Prazeres		
TIP		
Afogados		
Cajueiro Seco		
Tancredo Neves		
O/M/O: ÔNIBUS-METRÔ-ÔNIBUS		
O/O: ÔNIBUS-ÔNIBUS		

TI PE-15:

Implantação gradativa iniciada; até o fim de 2021, 3 linhas passaram a fazer integração: 1986 – TI Rio Doce/TI PE-15, 1940 – TI PE-15 (Circular) e 1923 – Cidade Tabajara/TI PE-15, com mais 3 linhas com implementação prevista para julho de 2022: 1100 – TI PE-15 (PCR) (Parador), 1913 – TI PE-15 / TI Joana Bezerra, 1963 – TI PE-15 / TI Igarassu (Sítio Histórico).

TI Joana Bezerra:

A CBTU apresentou um projeto para reformar a linha de bloqueio (seção onde ficam os equipamentos pra pagamento das tarifas), o que elimina uma travessia de pedestres. Contudo, a Diretoria de Operações formalizou que a execução deste projeto irá liberar o acesso ao terminal sem pagamento da tarifa, ou seja, ao remover a passarela, os usuários não terão a travessia necessária, forçando a remoção dos gradis do terminal, sendo assim, deixando o vão livre para acesso indevido ao terminal (evasão de receita). A Diretoria de Engenharia e a Nova Mobi estão estudando uma nova solução, porém sem previsão definida.

TI Macaxeira:

Integração implantada em 5 linhas de ônibus: 901 - TI Abreu e Lima/TI Macaxeira (outubro/2021), 902 - Mirueira/TI Macaxeira, 948 - Atur LundgreenII/TI Macaxeira, 604 - Alto do Buriti/TI Macaxeira e 601 - Parque Residencial Bola na Rede/TI Macaxeira (maio/2022). Ainda não há data definida para integração da linha 060/2060 - TI Tancredo Neves/TI Macaxeira sem previsão, ante complexidade do terminal (grande número de linhas e operadoras).

III. REVISÃO DA REDE DE LINHAS E NOVA LICITAÇÃO

OBJETIVO: Revisar rede de linhas e estudar a demanda atual, a fim de realizar nova licitação de concessão do Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife, Lotes 03 a 07.

STATUS: EM ANDAMENTO

HISTÓRICO:

PESQUISA DE ORIGEM E DESTINO (REVISÃO DOS LOTES 03 A 07)			
PRODUTO	OBJETIVO	STATUS	DATA
Produto 1	Diagnóstico da Rede Operacional	Concluído	27/09/2021
Produto 2	Pesquisa de carregamento Embarque/Desembarque	Concluído	13/01/2022
Produto 3	Proposta de Redes	Suspenso	
Produto 4	Planilha de Custos	A Iniciar	
Produto 5	Fluxo de Caixa	A Iniciar	
Produto 6	Modelo de Remuneração	A Iniciar	

Produto 7	Relatório de Alternativas	A Iniciar	
	Relatório do Arcabouço Normativo	A Iniciar	
	Minuta do Edital de Licitação	A Iniciar	
	Relatório de Acompanhamento de Processo de Diálogo Público junto aos Órgãos de Controle	A Iniciar	
Produto 8	Relatório Contendo a Unificação dos Instrumentos Regulatórios do Edital de Licitação	A iniciar após conclusão dos produtos 3 a 7	

- A pesquisa pertinente ao **Produto 2** foi feita através da bilhetagem eletrônica e do GPS da frota; a Diretoria de Planejamento está em busca, paralelamente, de uma solução tecnológica para automatizar este processo de coleta de dados das pesquisas, bem como viabilizar a execução das pesquisas, e posteriormente integrá-las ao Banco de Dados instalado no CTM.

- A pesquisa pertinente ao **Produto 3** fora suspensa em 2020, decorrente da descaracterização da demanda do sistema e exposição do pessoal de pesquisa na pandemia. Para 2022, ficou prevista a formalização de Ordem de Serviço, para retomada das pesquisas de campo em agosto/2022;

- A formalização dos prazos dos produtos seguintes se dará de forma sequencial, ou seja, a confecção da Planilha de Custos (Produto 4) só poderá se dar após finalizada a pesquisa de campo (Produto 3);

IV. IMPLANTAÇÃO DE CORREDORES EXCLUSIVOS

OBJETIVO: Implantação de corredores exclusivos para ônibus na RMR

STATUS: EM EXECUÇÃO

HISTÓRICO: Embora os municípios tenham avançado na definição das prioridades (principalmente Recife e Olinda), ainda há pontos a serem

coordenados com o DETRAN e o DER, sobre a disponibilização de recursos e gestão das rodovias estaduais que funcionam como vias metropolitanas para o tráfego de ônibus. O acompanhamento do ganho de velocidade nos corredores foi suspenso em virtude da pandemia, tendo em vista a descaracterização do tráfego de veículos e continua suspenso, sem previsão de retomada, vez que a demanda ainda foi plenamente normalizada.

MUNICÍPIO	STATUS	
Recife	Termo de Cooperação Técnica para implantação do Plano Diretor Cicloviário Metropolitano (ciclorrotas metropolitanas e corredores cicloviários) ligando o TI Igarassu ao município de Jaboatão dos Guararapes já em vigor desde 30/03/2022.	
	3 concluídos:	Av. Gov. Agamenon Magalhães: concluída a implantação do trecho final com incorporação de faixa azul de competência do CTM (concluída em jun/20).
		Av. Conde da Boa Vista: concluída sinalização vertical e horizontal e corredor exclusivo já incorporado na operação do CTM (concluída em jul/20) Av. Visc. de Jequitinhonha: implantação concluída e já incorporada na operação do CTM
Olinda	A prefeitura formalizou interesse em 26/10/2021. Em 24/11/2021, foi realizada reunião com o DER para identificar competências do Estado e das Prefeituras e foi encaminhado ao DER estudo elaborado pela prefeitura de Olinda	
	Iniciado estudo de área de influência dos corredores e tráfego das avenidas José Augusto Moreira, Getúlio Vargas, Gov. Carlos de Lima	

Cavalcante e Av. Ministro Marcos Freire: Licitação em fase de conclusão. Sem previsão de contratação	
Av. Olinda	Foi concluída a implantação da faixa exclusiva no sentido Olinda-Recife (concluído em set/20)
	O sentido Recife-Olinda está em reformulação geométrica (fase de projeto), contudo, sem previsão de início da implantação
	A etapa que compreende da Ponte Preta até a interseção com a Av. Agamenon já tem um Termo de Cooperação assinado entre prefeitura e governo estadual para estudos e projetos. Encaminhado ao DER, sem previsão de resposta
Av. Pres. Kennedy	1ª etapa - cruzamento entre a Av. Pan Nordestina e a Av. Antônio da Costa Azevedo (Mercado de Peixinhos) concluída;
	2ª etapa - Av. Antonio da Costa Azevedo até a Estrada de Águas Compridas (Antiga Estrada do Caenga) em fase de conclusão;
	3ª etapa - Em execução etapa final do trecho compreendido entre a Av. Antônio da Costa Azevedo e a Av. Senador Nilo Coelho (II Perimetral, sem previsão de conclusão);
	Licitação da 4ª etapa homologada em 21/03/2022. Empresa vencedora Ancar. Previsão de início da implantação não informada

	Av. Carlos de Lima Cavalcante	a prefeitura está elaborando um TR para contratação de um projeto criando um binário com a Av. Carlos de Lima Cavalcanti e a Av. Getúlio Vargas. Foi realizada reunião entre Prefeitura, CEHAB, CTM, SEDUH para verificar interferências
Paulista	Análise de viabilidade para implantação dos corredores exclusivos nas rodovias PE-01 e PE-22 está em elaboração pelo DER (sem previsão de conclusão).	
	PE-01	A prefeitura está executando obras de duplicação na PE-01 em sua totalidade. Já há duas etapas concluídas e está em execução uma terceira etapa, contudo, sem a implantação do corredor exclusivo. Para a implantação do corredor, está sendo realizada análise de viabilidade
	PE-15	SEINFRA está preparando apresentação do projeto da PE-15 para o comitê na próxima reunião (sem previsão).
Jaboatão dos Guararapes	Estrada da Batalha	devido a um projeto de retorno enviado pela prefeitura, o DER está ajustando o projeto para envio à prefeitura (sem previsão de conclusão);
	Av. Visc. de Jequitinhonha/ Av. Ayrton Senna da Silva / R. Setúbal	Foi implantado o corredor desde a Rua Dr. Aniceto Varejão (curva do S) até a Av. Barreto de Menezes (Habib's) da Rua Armino Moura (limite com o Recife) até a Av. Barreto de Menezes está sem previsão de início da implantação;
	PE's 07, 08 e 017	implantação concluída em 2021

V. SOLUÇÃO DE COMBATE AO ASSÉDIO

OBJETIVO: Contratação de solução para combate ao assédio sexual no transporte público. Entre as vantagens do uso da referida tecnologia está a disponibilidade de informações tempestivas e precisas que permitiria ao Poder Público Estadual agir de forma emergencial ou preventiva, em atuação conjunta da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação - SEDUH, Secretaria de Defesa Social - SDS, Secretaria da Mulher e Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude - SDSCJ.

STATUS: EM ANDAMENTO

HISTÓRICO: Licitação já autorizada pela CPF. O Termo de Referência foi reformulado e enviado à ATI para análise em maio/2022. Previsão de emissão da O.S. em agosto/2022. A licitação será realizada pela SEDUH.

VI. IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO DA FROTA (SIMOP)

OBJETIVO: Implantação, operação assistida e manutenção do Sistema Inteligente de Monitoramento da Operação no centro de controle operacional do Consórcio Grande Recife, para monitorar a frota e proporcionar informação em tempo real ao usuário.

STATUS: EM ANDAMENTO

HISTÓRICO:

- **Sustentação do SIMOP:** está em tramitação a contratação de empresa especializada de forma emergencial para que o sistema retome a assistência, enquanto se realiza a contratação da manutenção e melhoria do SIMOP (atualmente, o sistema está rodando em modo automático). A previsão de emissão da O.S. é de novembro/2022 e o contrato terá cláusula de morte súbita, ou seja, se encerrará automaticamente com a assinatura do contrato da Manutenção e Melhoria do SIMOP. O CTM irá implantar o sistema de QR Code nos terminais, com informações de embarque e desembarque em tempo real das linhas, que será realizada após contratação da sustentação do SIMOP.

- **Informações para o SIMOP:** O CTM já está com as informações dos GPS's das operadoras Gol System e GPS News e está retirando os computadores de bordo, pois está utilizando as informações dos GPS's das operadoras. Obteve, também, acesso aos dados de GPS das operadoras e

está em análise se o SIMOP é capaz de gerar relatórios com esses dados. A previsão de conclusão da análise para dezembro/2022, pois, para que sejam gerados os relatórios, é necessário que a Sustentação do SIMOP esteja em plena atividade.

- **Manutenção e Melhoria do SIMOP:** Será publicado em 07/03/2022, um estudo prévio para aperfeiçoar o SIMOP. O DOD já foi aprovado pela ATI em 24/03/2021. A Previsão é de que o TR seja concluído até julho/2022, pela ATI.

VII. WI-FI GRATUITO NOS PRINCIPAIS TERMINAIS

OBJETIVO: Implantar sistema de Wi-Fi grátis nos terminais. Inicialmente, serão contemplados os Terminais Integrados PE-15, PE-22, Macaxeira, Joana Bezerra, Camaragibe e Xambá.

STATUS: CONCLUÍDO

HISTÓRICO: WI-FI instalado e ativado em todos os terminais que estão no contrato de concessão em 28/02/2022.

VIII. CÂMERAS CONECTADAS AO CIODS

OBJETIVO: Instalação de câmeras conectadas ao CIODS em 04 terminais: Joana Bezerra, Camaragibe, Barro e Cajueiro Seco.

STATUS: EM ANDAMENTO

HISTÓRICO: As 24 câmeras doadas já foram instaladas (6 Câmeras em cada terminal: Joana Bezerra, Camaragibe, Barro e Cajueiro Seco) e estabelecida conexão com o CIODS. Foi instalado um novo link pela empresa Nova Mobi (empresa vencedora do processo licitatório da PPP), tornando possível a disponibilização do acesso às câmeras. Aguardando disponibilização dos usuários e senhas de acesso (previsão para o segundo semestre do corrente ano).

IX. INTERVENÇÕES FÍSICAS EMERGENCIAIS NAS ESTAÇÕES BRTS

OBJETIVO: Realização de reparos urgentes resultados de vandalismos e furtos em 32 estações BRT's.

STATUS: EM ANDAMENTO

HISTÓRICO:

Devido a problemas de insegurança, as intervenções em 7 estações do Corredor Norte/Sul (Complexo de Salgadinho, Sítio Histórico, Quartel, Aluísio Magalhães, Cidade Tabajara, São Francisco de Assis e Abreu e Lima) foram suspensas. Para continuidade dos serviços, será necessária a instalação de postos de vigilância. Foi revogada a licitação para contratação deste serviço, ante existência de Ata da SAD.

Por sua vez, o serviço nas 25 estações que corresponderam objeto de licitação do CTM foram concluídos.

Ainda:

- Corredor Leste/Oeste (18 estações): serviços concluídos em todas as estações (Guararapes – Módulo 1 e 2, Hospício, Soledade, Derby, Benfica, Abolição, Zumbi, Getúlio Vargas, Forte do Arraial, Parque do Cordeiro, Caiara, BR-101, Riacho do Cavouco, Engenho Poeta, Capibaribe, Padre Cícero, Barreiras e Areinha);
- Corredor Norte/Sul (26 estações): operação de intervenção pela **Nova Mobi** em 10 estações (Forte do Brum, Istmo do Recife, Maurício de Nassau, N.S. do Carmo, Riachuelo, IEP, Araripina, Tacaruna, 13 de Maio e Santa Casa de Misericórdia); das 9 estações sob responsabilidade da **Conorte**, 1 encontra-se com serviço concluído (Praça da República), 3 tiveram operação suspensa devido à diminuição da demanda decorrente da pandemia (São Salvador do Mundo, Hospital Central e Cruz de Rebouças) e 5 precisarão de novas reformas (José de Alencar, Kennedy, Mathias de Albuquerque, Bultrins, Jupirá);

Ainda até o final do primeiro semestre do corrente ano, está prevista reunião do Comitê formado pela SEDUH, SEPLAG, CTM, CONORTE e Nova Mobi para definir as estratégias para o funcionamento das estações que estão paralisadas. O objetivo é que todas as estações estejam em funcionamento até o final de 2022.

X. INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

OBJETIVO: Contratação de alarmes e sistemas de fechamento de portas para instalação em todas as EBRT's.

STATUS

Paralisado no Corredor Norte/Sul.

Concluído no Corredor Leste/Oeste.

HISTÓRICO: Nas 18 estações que compreendem o Corredor Leste/Oeste, já foram instalados os alarmes e sistemas de fechamento de portas. Por sua vez, das estações que integram o Corredor Norte/Sul, as mesmas 7 estações citadas acima permanecem sem os dispositivos de segurança, haja vista os já citados problemas no local.

DIRETORES EXECUTIVOS

Flávio Sotero

Diretor Presidente

João Henrique Alves de Lira

**Diretor de Gestão
Organizacional**

André Duperron Madeira Melibeu

Diretor de Operações

Cláudio Danilo de Almeida
Pernambuco

**Diretor de Tecnologia da
Informação**

Carlos Alberto Avelino Resende

Diretor de Planejamento

José Eduardo Fernandes de Barros

João Monteiro de Lima Filho

Diretor de Projetos Especiais

**Diretor de Engenharia e
Manutenção**



<https://www.granderecife.pe.gov.br/sitegrctm/>